

SUCESSO É APELIDO!



Com este título podemos resumir o 13º Salão São Paulo de Turismo. Várias cidades que nunca tinham se apresentado anteriormente mostraram também merecer a visita de turistas. Elas já conseguiram dizer 'presente' e, certamente, colherão os seus bons frutos.

Por sua vez, as cidades tradicionais na referida exposição, aquelas cuja disposição de seus dirigentes de boa cepa é flagrantemente maior, todas estiveram altaneiras e mostrando-se ainda mais bonitas e preparadas para o turismo.

E, já estão sendo aceitas pré reservas de espaço para o próximo ano, pois nada custa guardar um lugar mais adequado para expor as belezas e os atrativos das cidades interessadas em receber visitantes.

ICONE PARA CIDADE

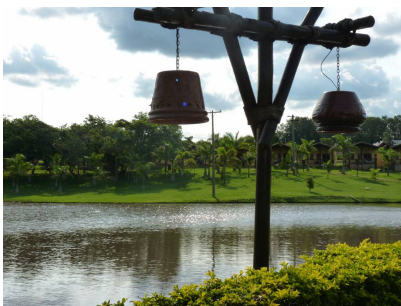
Muita lição de casa é o que tem de fazer as cidades com pretensões de angariar o dinheiro que normalmente é gasto por turistas. Embora seja muito fácil cruzar os braços e esperar o dinheiro cair do céu, o fato é que assim ele raramente aparece.

Entre as coisas que devem ser feitas, uma das primeiras é identificar-se para ser identificada por outras pessoas. É muito importante a cidade descobrir qual o seu ícone ou o seu emblema turístico.

Algo que chame a atenção das pessoas, ao mesmo tempo em que procure transmitir o seu fiel auto-retrato.

Isso é tarefa dos Conselhos Municipais, porém não dispensa uma grande consulta entre a população, até porque, com isso, estará ajudando na tão necessária conscientização da população.

A IMPORTÂNCIA DO TURISMO



Tempos atrás, quando alguém ouvia falar em Turismo, já se via com mala na mão embarcando

em algum passeio.

Embora, atualmente, até se incentive tal prática, a verdade é que o Turismo passou a ser assunto para uma cidade ganhar dinheiro. Sejam aqueles que lidam diretamente com os visitantes, sejam aqueles que recebem benefício de forma indireta.

A própria prefeitura se beneficia com maior arrecadação, sem citarmos sobre a geração de empregos e outras vantagens. O Turismo, reconhecidamente, é também uma 'indústria sem chaminé'.

O MAPA DO TURISMO

Para figurar no 'mapa' do Turismo não é preciso a cidade ter um Corcovado ou um Pão de Açúcar.

Hoje temos 56 segmentos no Turismo. Assim, é viável que uma cidade qualquer possa explorar um ou vários desses segmentos!

O que tem faltado na visão de governos, ou na visão de assessores municipais despreparados, é perceber a necessidade de contratar bacharéis ou técnicos em Turismo, pessoas que já estudaram todo ou parte do tema, para que estes venham compor as suas equipes.

VÍCIOS EXISTENTES



Muitos administradores ainda encostam o nariz numa árvore para vê-la de perto, em vez de se afastarem para poder ver toda a floresta.

Contudo, já vemos algumas cidades despertando para o assunto, e parando de convocar o 'fogueteiro da campanha' ou outro jejuno qualquer para cuidar do Turismo da cidade.

Mesmo que uma cidade se considere pequena e nem possa pensar em ter uma Secretaria de Turismo, ela pode, perfeitamente, se apoiar num correto Comtur, nos moldes recomendado pelo Conselho Estadual e defendido pela AMITur.

O modelo correto também consta dos livretos distribuídos pela Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turístico, coordenado pelo Deputado João Caraméz.

HÁ MUITO PARA FAZERMOS

O Turismo não faz 'chover' da noite para o dia. Mas, aquele que começar antes, terá lucros antes. O importante é começar corretamente.

Muitas cidades já estão colhendo tais frutos. Descobriram que no Turismo existem verbas especiais e que benefícios paralelos são comprovados. Descobriram que tudo o que fazem para o turista estão, automaticamente, fazendo para o bem da sua própria população.

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 –08/07/2014)